Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM: UM OLHAR DE AMOR

Relatoria: LUZIELLEN CAMILA MORAES DA SILVA

Autores: AURINEX MORAIS GUEDES
JAKELINE SHEILLA DUARTE PEREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Instituto Anjos da Enfermagem é uma associação que presta assistência a crianças com câncer e pratica ações de humanização, conceituada como demonstração de amor e atenção no atendimento. A maioria da equipe que compõe o Projeto é voluntária e tem como foco a assistência e eficiência no atendimento. Diante disso, é relevante pôr em evidência que, como os Anjos da Enfermagem têm amor e carinho no cuidado ao paciente, a equipe de saúde deve oferecer o mesmo. Visando uma reflexão a respeito, este trabalho aborda o Projeto. OBJETIVOS: Compreender o Projeto Anjos da Enfermagem; Ressaltar sua contribuição para a melhora dos pacientes; Contribuir na atuação profissional da equipe de saúde em relação à assistência no processo do cuidar. METODOLOGIA: Artigos que dissertem a respeito do tema e que tenham conceitos de amor e cuidado em enfermagem. Bases Consultadas: SciELO, LILACS, CAPES, BIREME. RESULTADOS: Foram realizadas consultas no site do instituto, devido à escassez de pesquisas sobre o assunto. De acordo com o Instituto, o Projeto tem se tornando referência na humanização, no amor, solidariedade e responsabilidade social. Surgiu em 2003, quando uma estudante de enfermagem, ao ler “Terapia do Amor” de Hunter Adams, motivou-se pelo amor no cuidar e juntamente com voluntários, desenvolveu o Projeto, levando assistência à comunidade do Cariri, no Ceará. A atuação é através de ações lúdicas, contribui no tratamento ao gerar humor e motivação, diminuindo a ansiedade e o sono do internado. Assim as ações do Projeto auxiliam de forma relevante para a melhora do quadro clínico. A enfermagem surgiu como um ato de amor, seu alicerce principal. Um vínculo eficaz nos anos iniciais de atuação, juntamente com: compaixão, disponibilidade, humanidade e cuidado, caracterizado pelo respeito, consideração, ética e interesse no atendimento. Entretanto as instituições de saúde criam normas e regras que afastam o paciente do atendimento e cuidado amoroso em enfermagem. Fundamentada na Teoria do Cuidado de Jean Watson, o profissional da enfermagem deve demonstrar os sentimentos de amor na relação com o paciente. CONCLUSÃO: Os anjos da enfermagem nos faz refletir sobre a essência da assistência, do cuidado e do amor. A prática da enfermagem, portanto deve ser pró-ativa, empática e ética, com o amor que concretizou a profissão. Prestar assistência com cuidado é também demonstrar amor, que todos da equipe de saúde devem experimentar, mesmo com o incômodo das inovações.